

O FORJANENSE
23 anos
1984-2007



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Aníbal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXII 2ª série, n.º 226 - 20 de Dezembro 2007 Euros : 0,80

www.espoauto.com espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

EspoAuto
comércio de automóveis

Educadoras, mães e uma aluna do Jardim-de-Infância de Forjães com a Ministra da Educação



CONCURSO NACIONAL DE JORNALIS ESCOLARES 2006/2007

Fotomontagem: Paulo Lima

NOTÍCIAS LOCAIS

-Sinistralidade
-Informação da Junta de Freguesia
pág. 2

“O Forjanense”: 23 anos

-Editorial de o “Testemunho” - 1984
-Editorial de “O Forjanense” - 1984
pág. 3

Ecos Natalícios

- Festa de Natal da ACARF
- Festa de Natal da Catequese
pág. 5 e 16

Boletim Nascente Escolar

pág. 7-10

O que é feito de si? Mateus do Gaio

pág. 11

Acompanhando o Forjães SC

pág. 13

O Forjanense deseja a todos os assinantes, leitores, colaboradores e anunciantes um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano de 2008



Centro Cultural Rodrigues de Faria-Forjães

13-01-2008

Recolha de Sangue



BOAS FESTAS
DESEJAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO

A. Benjamim Pereira
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S. M. Marinha, C. C. Duas Rosas - 1.º Andar, esatfóno n.º 7

Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Arquitecto: Marcio Gouveia - Engenheira: Filipa Grego - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

EN 103

Carlos Gomes de Sá

Acidentes continuam

Os acidentes na EN 103, concretamente no troço de Forjães, continuam a suceder-se um ritmo superior ao desejável, não obstante todas as medidas que têm sido tomadas para diminuir os índices de sinistralidade.

Ao nosso conhecimento chegou um choque entre duas viaturas ligeiras, acontecido a 23 de Novembro último, no cruzamento da "D. Emília", precisamente na zona onde se iniciou a construção de um passeio, conforme notícia publicada na edição anterior.

Tudo terá acontecido por volta das 14 horas, quando uma

viatura, conduzida por um indivíduo de 68 anos, que se fazia acompanhar da filha, vindo da Rua de Neiva, entrou na EN 103, sendo colhida por uma outra, que circulava no sentido Viana - Barcelos. Esta última, conduzida por uma senhora, não conseguindo evitar o choque, acabou por ser projectada para a berma, terminando imobilizada precisamente em cima do espaço determinado para o passeio, como imagem documenta.

Deste acidente resultaram somente danos materiais nas duas viaturas envolvidas.

Foto: Fernando Balinha



Despiste na Curva do Eucalipto

No dia 7 de Dezembro, por volta das 16 horas, num outro ponto crítico da EN 103, no troço de Forjães, em concreto a "curva do eucalipto", registou-se um aparatoso despiste, envolvendo um veículo ligeiro. A viatura, que circulava no sentido Barcelos-Viana, acabou por entrar em

despiste, ao iniciar a curva, registando-se um duplo capotamento, que acabou por a imobilizar do lado oposto da via. A única ocupante do veículo, uma jovem a trabalhar numa casa comercial de Forjães, saiu ilesa deste aparatoso despiste.

Foto: Benjamim Pereira



INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA



Iluminação de Natal

Dado que a iluminação que possuíamos estava bastante deteriorada e mesmo obsoleta, a Junta de Freguesia, com um esforço financeiro significativo, apostou na colocação de iluminação de qualidade no centro da nossa Vila. De modo a estender esta iniciativa a toda a freguesia foram ainda colocados painéis luminosos nas entradas da Vila. Agradecemos ainda a colaboração dos Escuteiros, que responderam positivamente a uma solicitação da Junta de Freguesia, elaborando o presépio que se encontra no jardim do Centro Cultural de Forjães.

Carrinhas para o F.S.C

Respondendo a um apelo do F.S.C., a Junta de Freguesia intercedeu junto da C.M. Esposende no sentido de que esta entidade apoiasse a compra de duas carrinhas para o transporte dos atletas. A resposta foi positiva e o apoio no valor de 20.000,00 €. Recorde-se que o valor anteriormente pedido pelo clube se cifrava nos 10.000,00€, tendo a Junta de Freguesia conseguido duplicar essa verba.

Compra de tractor

A Junta de Freguesia de Forjães adquiriu recentemente um novo tractor para substituição do



actual, que como é sabido estava constantemente avariado e não correspondia às necessidades da freguesia. Foi adquirida uma máquina DEUTZ de 87 cv, com cabine e atrelado novo de maior dimensão e também com carregador frontal de lâmina. Esta compra é apoiada em 90% pela C.M.E.. Considerando que o valor em causa é de 35.000,00 € Iva inc., a Junta de Freguesia despense 3.500,00€, registando-se contudo um encaixe de 5.000,00€ da retoma. Julgamos que os interesses da freguesia foram devidamente acautelados.

Máquina Retro-escavadora

No seguimento do excelente relacionamento entre a Junta de Freguesia de Forjães e a C.M. Esposende, surgiu recentemente a oportunidade de reforçarmos os meios ao dispor desta Junta de Freguesia, nomeadamente através

da cedência definitiva da máquina retro-escavadora da C.M.E. Trata-se de uma máquina JCB de alta qualidade e em muito bom estado de conservação. É sem dúvida uma mais-valia para a nossa freguesia como auxiliar dos trabalhos mais pesados, mas também para limpeza de caminhos e de linhas de água. Estará ao serviço no próximo mês de Janeiro.

Praia Fluvial da Morena

Após reunião com a Eng.^a Alexandra, foi-me comunicado que as análises da água levada a cabo pelo INAG são negativas para as nossas ambições e portanto está desde já fora de hipótese a construção da Praia Fluvial da Morena. A Junta de Freguesia de Forjães está já a preparar uma abordagem diferente que consiste no aproveitamento das margens do rio e do seu património numa vertente lúdica, desportiva e de lazer. Em breve daremos novidades.

Capela Mortuária novamente operacional

Foi o assunto em que mais nos empenhamos.

A situação que se vivia não era digna para o povo de Forjães. Mais uma vez a C.M.E assumiu todas as despesas de reparação estando actualmente a Capela de Repouso totalmente operacional. Esta intervenção consistiu na

substituição do pavimento, que é agora em mármore (creme marfil), material que confere outra qualidade a este espaço. Foram ainda colocadas grelhas para ventilação transversal, retocada a pintura e colocados os rodapés metálicos.

A manutenção do espelho de água tem sido feita com regularidade e tudo regressa assim à normalidade.

Venda de terreno junto da E.B.I.

Após reunião com o Sr. Presidente da C.M. Esposende foi definitivamente afastada a pretensa alienação deste terreno. O Sr. Presidente da C.M. Esposende foi sensível às razões apresentadas e avançou-se mesmo para uma utilização mais digna daquele espaço, logo que tal seja possível, pois, como é sabido, actualmente está aí instalado o nosso parque

de materiais e o centro de compostagem.

Para confirmação desta intenção, este assunto foi novamente levado a reunião de câmara, no pretérito dia 13 do corrente, onde foi revogada a decisão de alienação deste terreno.

Exposição de Pintura e Arte Floral

Decorreu nos pretéritos dias 1 e 2 de Dezembro uma exposição de arte floral, tendo como tema os arranjos de Natal da autoria de Sofia Lima Neiva.

Esta iniciativa tem tudo para ser repetida no próximo ano, eventualmente de um modo mais alargado, pois foi extremamente interessante.

Ainda a decorrer está a exposição de pintura infantil de Eduarda Sá, onde esta nossa conterrânea apresenta agora uma nova vertente da sua vida artística, pois já havia feito ilustrações de obras e apresentado alguns trabalhos escritos.

Pavimentação de sub-larguras

Existem em algumas ruas da nossa vila alguns pequenos espaços que, fruto de alargamento por parte dos seus proprietários, não estão pavimentados. Esta situação, para além de inestética é também em alguns casos perigosa para a circulação de veículos e para os peões.

Deste modo, estes espaços foram todos medidos e solicitado o apoio à C.M.E, no sentido de fornecer o material para a sua pavimentação. Foi solicitado material para pavimentar cerca de 1400 m² dividido pelo cubo e pelo betuminoso. É um trabalho para ser realizado de um modo faseado conforme a disponibilidade dos nossos funcionários.

Reforço e uniformização da iluminação ao longo da E.N.103

Como certamente já devem ter reparado, a iluminação ao longo do troço da E.N. 103 que atravessa Forjães apresenta uma série de problemas que transmitem a quem passa uma imagem pouco digna da nossa terra, acrescentando-se ainda as inerentes questões de segurança para os peões e para os veículos que aí circulam.

Ora, não sendo da nossa responsabilidade esta situação, pois a manutenção da rede é da exclusiva responsabilidade da E.D.P., permitimo-nos contactar a C.M.E. para que intercedesse junto desta empresa de modo a que fosse efectuada uma revisão completa esta linha.

A nossa pretensão prende-se com a colocação de pontos de luz em todos os postes, uniformização das lâmpadas na cor amarela e uniformização das armaduras.

Notícias regionais - A informação da sua Terra



O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

“O Forjanense”: 23 anos

O jornal “O Forjanense” assinala, nesta edição de Dezembro, o seu 23º aniversário. Para marcarmos esta data republicamos o editorial do primeiro número, isto numa altura em que esta publicação, distribuída porta-a-porta, tinha uma periodicidade trimestral. As quatro páginas de notícias, num formato 35cm x 25cm, eram dirigidas por Luciano Torres, que tinha como subdirectores Lino Abreu e José Oliveira. Esta equipa esteve na base do antecessor d’O Forjanense, “Testemunho” cujo primeiro número saiu em Março de 1984, precisamente um ano após a fundação da ACARF. Como tal, e para homenagearmos todos aqueles que deram corpo a este projecto, e porque os princípios de há mais de 23 anos ainda nos norteiam, republicamos, também neste número, o primeiro edital desta caminhada jornalística, agradecendo a todos quantos têm contribuído para a mesma, seja enviando as suas colaborações, anunciando as suas empresas / serviços, ou tornando-se assinantes / leitores.

A todos o nosso obrigado, na certeza de que continuaremos a pugnar pela pluralidade do jornal, que procura ser o espelho de Forjães, das suas realizações da sua gente.



Editorial

É grato para a Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães, que agora comemora o seu 1º aniversário, poder oferecer aos sócios e público em geral a publicação de TESTEMUNHO, de cujo nascimento sois testemunhas.

Uma pequena equipa, sem experiência destas andanças, impulsionada pelo dinamismo da direcção da Associação, aceitou o desafio de “lançar no mercado” este jornal que não vai concorrer com nenhum outro, apenas consigo mesmo, para obter, por mérito próprio, a melhor atenção dos leitores forjanenses e a quantos seja dado julgar o nosso trabalho.

As actividades da ACARF serão o fulcro dos temas a tratar. Mas haverá outros espaços – espaço para notícias, opiniões, juízos e considerações que acharmos pertinentes sobre assuntos de interesse geral. Na parte noticiosa tornaremos conhecidas todas as razões válidas e de carácter positivo que tenham lugar na nossa terra, no país e no Mundo. É este, em síntese, o objectivo a que nos propusemos sem pretender criar atritos ou mal-estar.

A par de uma certa apreensão quanto ao acolhimento que possam dispensar a TESTEMUNHO estamos

esperançados em conseguir fazer entender aos leitores a necessidade que há em acarinhar este jornal que mais não pretende ser um porta-voz de uma Associação que está aberta a todos e informar com respeito que nos merecem todas as realizações válidas e sãs, por mais pequeninas que sejam. Para que este rumo, que pretendemos dar, se mantenha é imprescindível que a iniciativa da ACARF seja aceite com um mínimo de boa fé.

Não queremos o estatuto de “faz tudo” ou de “sabe tudo”, por isso aceitámos a crítica construtiva quando aponte alternativa válida e exequível, mas não deixaremos de ignorar os “bota abaixo” ou de rejeitar, inequivocamente, aqueles que às pressas tentem erguer falsos impérios culturais com o fim de assumir posições de destaque. Estamos conscientes das nossas limitações e não temos a pretensão de ser mais que aquilo que realmente somos. Assim, podemos afirmar que começamos com os pés bem assentes no chão, cientes de nós e do que a ACARF pode representar no desenvolvimento de Forjães.

A todos até ao próximo TESTEMUNHO.

Março de 1984



Editorial

O leitor espanta-se: Mas quê, um novo jornal?! Estamos nós em tempo deles?! Que é isto?! A ACARF anda a brincar aos jornais?

Acalme-se, amigo. O jornal que tendes em mão é «Testemunho» transfigurado. Seja, é a mesma ideia, o órgão informativo da mesma associação, o mesmo corpo redactorial, a pedrada no charco que é o marasmo cultural desta freguesia. As razões que levaram à mudança de nome e que tal justificaram são simples: houve que registá-lo nos organismos oficiais competentes e como havia outro com o mesmo nome foi preciso modificar o nosso. Em boa hora, já que o novo título, «O FORJANENSE» está mais ligado a nós, à nossa terra, testemunho vivo e dinâmico das actividades da ACARF, do pulsar social desta freguesia que lhe dá o nome, olhar lúcido, desempoeirado e sereno dos percursos que esta sociedade tome.

Novo título, nova vida. A mudança que hoje encetamos, e uma mudança é um acto que se prolonga em instantes, queremos que abarque um campo mais lacto que o já referido. Os 3 números editados ensinaram-nos muita coisa. Por exemplo que um jornal é como um filho: se se deixa em mãos alheias, estranhas à sua vida, esquecido até à última nas prateleiras da tipografia ou nas da

vida, degenera; que as pessoas tem necessidade mais de uma informação que questione, discuta (no bom sentido), promova e conduza acções de âmbito comum, ao invés de uma quezilenta, fria e inumerativa de factos, que todos estão cansados desta política de alguidar, tipo «quem não é por mim é contra mim», à febre senil de deter a verdade una e indivisível; que as pessoas não são apáticas nem maledicentes como tantas vezes se diz, que é possível criar-se uma obra duradoira, interessada e interessante. As lições que recolhemos deste breve passado jornalístico não as vamos deixar cair em saco roto, e por isso nos empenhamos neste prosseguido trabalho de informação e dinamismo.

Contar dos nossos anseios (nós =ACARF), de vontade desinteressada de realizar um trabalho válido a comunidade é perder tempo, e o tempo presente quer obras. Por isso nos deteremos mais nas actividades que a ACARF realize, nas que Forjães realize, nas todas válidas que se realizem, tendo sempre presente que esta empresa não é fácil, que muitas barreiras há a vencer, mas que vale a pena. Forjães e o seu povo merecem que as suas árvores dêem frutos.

Dezembro de 1984

BREVES

ILUMINAÇÕES NATALÍCIAS

Tal como nos últimos anos, as ruas de Forjães voltaram a adquirir, nesta quadra natalícia, um brilho especial, dando novo alento e alegria às frias noites.

Para além de decorações particulares, cada vez mais colocadas no exterior das habitações, há a registar os enfeites colocados na via pública. A iniciativa, que surgiu, pela primeira vez, na Rua do Boucinho (zona da Relojoaria Sampaio/Alta Mira) e Rua da Corujeira (Café Romão), estende-se agora a outros locais da freguesia. Assim, volta a merecer destaque o cordão, ainda que “intermitente”, que ladeia a EN 103, na zona da Infia, a iluminação da igreja e adro, bem como a decoração mandada colocar pela Junta de Freguesia, na zona central e entradas de Forjães. É, sem dúvida, uma iluminação que prima pelo bom-gosto e marca a diferença, tanto em relação ao passado como para com as terras vizinhas.

Carlos Gomes de Sá

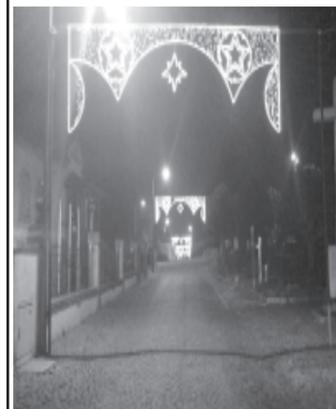


Foto: Benjamim Pereira

Castanhas e folclore assinalam S. Martinho

O Largo dos Bombeiros, em Esposende, foi palco, no dia 25 de Novembro, de um magusto – convívio, aberto à população.

A iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal de Esposende, em conjunto com os agrupamentos folclóricos do concelho, tendo estado presentes o Rancho Folclórico dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, o Rancho Folclórico de Palmeira de Faro, a Ronda de Vila Chã, o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, o Rancho Folclórico de Fonte Boa e o Rancho Folclórico das Moleirinhas de Marinhas.

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

Centro Comercial

2 Rosas

Forjães



Aluga-se Escritório

Tel - 253 871 436

Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais

1º Vexar; couto_ 2º olá; eco; mel_ 3º tá; falar; ré_ 4º a; a; lar; p; a_ 5º Roma; r; piar_ 6º continuar_ 7º xara; n; adua_ 8º e; a; mês; a; l_ 9º la; hotel; ma_ 10º ita; lei; sam_ 11º marra; opimo.

Verticais

1º Votar; xelim_ 2º ela; oca; ata_ 3º xa; amora; ar_ 4º a; f; Ana; h; r_ 5º real; t; mola_ 6º clarinete_ 7º coar; n; seio_ 8º o; r; pua; l; p_ 9º um; piada; si_ 10º ter; aru; M.A.M._ 11º olear; alamo.



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

ASSINE E DIVULGUE



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado
em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-009 Barcelos

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas) Café Novo
Esposende: Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



GOSTAS DE FUTEBOL?

NAO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE.



Deco-Int
Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.

Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
4740 - 448 – Forjães
Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel.: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Pastelaria Pão Quente

Pão Dourado



Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)

csa@portugalmail.pt

SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)

jmanuelreis@sapo.pt

CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),

CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)

COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J., Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Sílvio Couto.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Junta de Freguesia de Forjães; Fernando Balinha; Benjamim Pereira; Luís Baeta; Vânia Aidé; Patrícia Dias

FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Sara Pereira (SP), Carlos Gomes de Sá (coordenação).

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

ECOS NATALÍCIOS

Festa de Natal da ACARF na EBI de Forjães

Este ano a festa de Natal da ACARF realizou-se no polivalente da Escola Básica Integrada de Forjães, na tarde de sábado do dia 15 de Dezembro. Desde já, uma palavra de agradecimento ao presidente do Conselho Executivo pela extrema colaboração, em

bem enfeitado, a condizer com a quadra natalícia, foi palco para os pequenos "grandes" artistas que entoaram bonitas canções de Natal. Um verdadeiro "estrelas" em palco.

Uma palavra de apreço também para o Grupo de Escuteiros de

do Centro de convívio também interpretaram um bonito conto natalício. No final, os pais das crianças proporcionaram um divertido momento, levando a palco uma "história da carochinha" adaptada, apelando às crianças para a importância da amizade e de



virtude do polivalente da ACARF estar em fase de receber um novo piso desportivo, e face à experiência de anos anteriores, em que o Auditório do Centro Cultural se tornou demasiado pequeno para albergar tanta gente. O polivalente da EBI, muito

Forjães que mais uma vez brilhou a nossa festa. A encenação teatral "A estrela cintilante", levada a cabo pelas crianças do segundo ciclo do Espaço Sócio Educativo, foi também um belo momento para esta bonita tarde soalheira. Os idosos



ter amigos. Aos pais que sacrificaram o seu precioso tempo para os ensaios (quase dois meses a ensaiar ...) o nosso obrigado.

No final, o pai Natal (cada vez mais difícil arranjar um "barrigudo"... e de barba branca...) distribuiu presentes para todas as crianças, tornando os seus rostos ainda mais risonhos.

Feliz Natal e Boas Festas para todos.

"O meu Natal é ecológico"

O Natal é tempo de festa, e comumente está associado ao consumismo exagerado de bens materiais, designadamente de alguns recursos naturais. No sentido de preservar a Natureza torna-se premente sensibilizar a população para eleger procedimentos mais adequados à sustentabilidade do planeta. Estas pequenas mudanças podem começar em nossas casas, na escola e mesmo no nosso local de trabalho.

Foi neste sentido que a Câmara Municipal de Esposende, através da Divisão do Ambiente, propôs aos estabelecimentos de ensino e às instituições do Concelho a elaboração de um "trabalho decorativo" relacionado com a quadra natalícia. Os trabalhos seriam feitos com desperdícios.

Neste sentido, a ACARF participou no programa e elaborou 4 decorações. Uma do centro de Dia (coroa de Natal), uma do Centro de Convívio (Centro com Velas), uma da Creche (Calendário

do Advento) e uma do ATL (Presépio).

Os trabalhos enviados foram distribuídos por vários estabelecimentos comerciais de Esposende, onde ficarão expostos até aos Reis.

Quem quiser apreciar estes trabalhos pode fazê-lo na Primorosa (Presépio), nas instalações da Esposende Ambiente (Calendário do Advento), café do mercado (Coroa) e Norte Solutions (Centro de Velas).

É de salientar que esta iniciativa tem como principais objectivos evitar o abate de pinheiros, inculcar hábitos de protecção da Natureza e do Ambiente, fomentar a separação selectiva de resíduos, dar a conhecer outras alternativas, reduzir o consumismo não sustentado, sensibilizar a população para a necessidade de adoptar comportamentos mais amigos do ambiente, bem como desenvolver a criatividade e imaginação dos intervenientes.

Vânia Aidé

Pai Natal do E.LECLERC em Forjães



"Obrigadoooo pai Natal". Foi com um OBRIGADO muito grande que as muitas crianças da ACARF se despediram do pai Natal de barbas branquinhas do ELECLERC.

Tal como no ano passado, tivemos a honra de receber, na passada tarde do dia 17 de

Dezembro, no Centro Social da ACARF, a visita do pai Natal. Esta bonita iniciativa da multinacional francesa, sediada em Darque, de visitar por esta altura diversas instituições sociais e escolares, é de louvar, uma vez que para centenas de



crianças este momento mágico e único proporciona-lhes presentes e doçuras que por vezes não chegam a todos os lares.

Em nome da instituição ACARF o nosso MUITO "OBRIGADOOOO" à empresa E.LECLERC-Darque e... até para o ano. Cá vos aguardamos! OU!OU!OU! (faz o pai Natal...).

José Salvador

Fundação Lar de Santo António

Uma Receita Especial

No âmbito do projecto de alfabetização iniciado o ano passado, com os utentes do Lar de Sto. António, a professora Cândida Cruz realizou uma actividade alusiva ao Natal. Desafiou os seus alunos a cozinhar um bolo especial. Para os interessados, aqui a fica a receita.

Bolo de Natal

Ingredientes:

- 1 chávena de amizade
- 2 chávenas de compreensão
- 1 chávena de paciência
- 1 chávena de humildade
- 1 copo grande transbordando de alegria
- 1 pitada de bom humor
- 2 colheres de fermento de vida cristã

A Fundação Lar de Santo António deseja a todos os Forjanenses UM FELIZ NATAL e UM PRÓSPERO ANO de 2008! (Texto: Patrícia Dias)



Preparação:

Meça as palavras cuidadosamente, acrescente a compreensão, a humildade e a paciência, misturando tudo com muito jeito. Use fogo brando. Nunca ferva! Tempere com alegria, bom humor e vida cristã. Sirva porções generosas, sempre com muito amor. Não deixe esfriar, sirva à temperatura do coração. A receita nunca falha... Bom apetite!

Festa de Natal da Catequese

No passado domingo, dia 16, realizou-se no Salão Paroquial a Festa de Natal da Catequese. Aberta a todos - pais, familiares, amigos e demais paroquianos -, é nesta festa que as nossas crianças e adolescentes «mostram o que valem» em palco. E ficou bem demonstrado que temos grandes artistas, mesmo sendo pequenos no tamanho. Desde danças e poemas a cânticos e encenações, a nossa festa de Natal ofereceu-nos uma tarde bem passada, repleta de alegria e de boa disposição.

Apresentada por mim e pela minha irmã Sandra, procurámos também animar os intervalos entre as várias actuações. Vimos, por isso, os mais pequenos colaborarem com as suas adivinhas e anedotas, batendo palmas e cantando as canções que nos reúnem todos os sábados de manhã no adro na nossa igreja antes da catequese.

No final, e antes da oferta dos presentes a todos os catequizandos - chocolates e um cachecol natalício -, o nosso pároco agradeceu aos catequistas o seu empenho e dedicação. Aqui fica também o meu agradecimento ao Padre António Laranjeira pelo



José Reis

trabalho que realiza anualmente na nossa comunidade e de um modo especial na catequese. Obrigado também a todos os pais e familiares das nossas crianças.

Votos de Boas Festas e um de Bom Ano 2008 para todos.

Luis Baeta

Árvore de Natal

Os idosos do Centro de Dia da ACARF, tal como tem sucedido em anos anteriores, ornamentaram a árvore de natal com enfeites



feitos por eles. Começaram a trabalhar ainda no mês de Novembro. Os adornos são simples, no entanto ainda demoram o seu tempo a ser preparados.

Os enfeites escolhidos este ano foram as estrelas. Estas foram feitas com materiais de desperdício (caixas de Nestúm) e pintadas com tintas próprias para cartão. Depois de cortadas e pintadas eram postas a secar e posteriormente colocadas na árvore (foi aproveitada uma existente na sala de convívio dos idosos).

Como não podia deixar de ser, também foi construído o presépio, que foi preparado com jornais amassados e com cascas de pinheiro.

Esta actividade despertou interesse nos idosos que participaram com afinco e entusiasmo.

Vânia Aidé

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE PROVAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	manutenção geral recalibração de discos e eixos de travão	electricidade	luzes elétricas bateria / auto rádio / etc	ar condicionado	diagnóstico, reparação e actualização de refrigeração e recarga de gases para ar condicionado
chapaaria	banco de alinhamento de chassis	pneus	troca, alinhamento, calagem		
pintura	estudo de pintura aliquotação de cor computadorizada	manutenção	troca de lâmpadas e estofos troca de óleo		

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Espoende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax: 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE
FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANLUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122
224- 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253877182 TLM. 917557387

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 10

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt //http.wwwsejuventude.pt

Este espaço pode ser seu.
Anuncie em

O FORJANENSE



"Bonfire Night" - Noite de Guy Fawkes

A Professora Paula Ferreira, em conjunto com a turma do 6ºB, dinamizou a Biblioteca da escola com uma exposição relativa à comemoração do "Bonfire Night" ou Noite de Guy Fawkes.

Há 400 anos, no ano de 1605, um homem chamado Guy Fawkes e um grupo de conspiradores tentaram explodir as Casas do Parlamento, em Londres, colocando barris de pólvora na sua cave. O seu objectivo era assassinar o Rei

Jaime I e os seus líderes.

Para celebrar a sua sobrevivência, o Rei Jaime I ordenou que o povo de Inglaterra, na noite de 5 de Novembro, acendesse grandes fogueiras. Esta tradição mantém-se e é comemorada anualmente em Inglaterra com fogo de artifício e com a queima de efígies nas fogueiras. A busca às caves do Parlamento, antes da sessão de abertura, só foi instituída a partir de 1678.



Taça Escolar de Educação Rodoviária 2007-08

Na área de formação cívica, estivemos a falar de educação rodoviária. A professora deu um livro a cada aluno, para podermos estudar. Posteriormente, todos fizemos o teste teórico.

No dia 13 de Novembro, pela manhã, os alunos que assim o desejaram apareceram no complexo desportivo da escola para realizar a prova prática.

No escalão masculino, foram apurados o João Carlos Cruz, do 6ºA e o Artur Silva, do 5ºB. Para suplen-

tes foram apurados o Miguel Perdigão, do 6ºA, e o Miguel, do 5ºC.

No escalão feminino, foram apuradas a Valéria, do 5ºC, e a Ana Catarina Sá, do 6ºC, sendo suplentes a Mariana Azevedo, do 6ºC, e a Marta Faria, do 5ºB.

Estes alunos irão representar a nossa escola na fase distrital que se irá disputar em Braga.

João Cruz, do 6ºA



UMA MENÇÃO HONROSA PARA O JARDIM DE INFÂNCIA DE FORJÃES

O Jardim de Infância de Forjães foi distinguido com uma menção honrosa pelo jornal Público, mais concretamente pela participa-



ção, no ano lectivo anterior, no projecto "Público na Escola" - concurso de jornais escolares, subordinado ao tema: "Ler na Escola e no mundo do séc. XXI; Como? Quando? Onde? Porquê?".

A entrega do prémio teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no passado dia 28 de Novembro, numa cerimónia presidida por Sua Ex.ª a Ministra da Educação, que contou ainda com os discursos de outras personalidades ilustres.

O jornal "Mensagem da Escolinha" foi premiado com uma menção honrosa na categoria de design, que muito alegrou todas as crianças que nele se envolveram activamente e orgulhou as educadoras, as auxiliares de acção educativa, os pais/encarregados de



Entrevista

Ao presidente da Associação de Estudantes, Carlos Pereira, do 9ºB

por Diogo Alves, do 9ºA

N.E.- Qual a razão da tua candidatura?

A razão que me levou a candidatar-me ao cargo de Presidente da Associação de Estudantes foi a tentativa de melhorar o ambiente entre os alunos e professores.

N.E.- Qual o programa que propões?

Proponho as seguintes actividades:

- organização de torneios;
- bailes;
- campanhas de sensibilização (drogas, bullying, direitos humanos);
- provas de atletismo e orientação;
- visionamento de filmes.

N.E.- Na tua opinião qual a melhor forma de representar os teus colegas e quais os seus direitos e deveres fundamentais?

Considero que a melhor forma de representar os alunos desta escola será criando uma caixa de opiniões para os alunos decidirem o que pretendem melhorar na nossa escola.

Os direitos fundamentais do aluno são para mim os seguintes:

- ser tratado com respeito pelos colegas, funcionários e professores;
- usufruírem todos dos mesmos meios de aprendizagem e educação;

Os deveres fundamentais do alunos para mim são os seguintes:

- respeitar toda a gente que frequenta esta escola;
- não estragar o material da escola pois é algo que pertence a todos.

N.E.- O que esperas conseguir junto dos teus colegas e o que alterarias no funcionamento da escola?

Espero conseguir que me respeitem e que gostem das actividades que proponho.

Um dos vários aspectos que eu gostaria de alterar para o melhor funcionamento da escola era o acesso livre dos alunos aos computadores da escola e a dinamização de mais actividades ligadas ao ambiente.

N.E.- Quais consideras ser os aspectos positivos e negativos da escola e o que farias para resolver os últimos?

Um dos aspectos positivos do funcionamento da escola é a dinamização dos espaços verdes que é feita pelos alunos da escola através de actividades desenvolvidas nas aulas. O aspecto negativo é por vezes a falta de protecção dos mesmos espaços, bem como o excesso de barulho que muitas vezes se verifica na cantina.

N.E.- O que achas que poderia melhorar o bem estar dos alunos desta escola?

Para melhorar o bem estar de todos os alunos, era importante desenvolver mais actividades que lhes despertassem prazer e que, ao mesmo tempo, fossem pedagógicas, tais como: a realização de mais actividades desportivas, de visitas de estudo interessantes relacionadas com a matéria estudada nas aulas, etc.

N.E.- Acreditas na escola perfeita?

Eu acho que é difícil existir uma escola considerada perfeita porque a relação entre alunos, professores e funcionários é por vezes complicada, já que não é fácil agradar a todos. Mas considero que a escola poderia ser quase perfeita se todos os alunos tivessem direito a um computador para os ajudar nas tarefas escolares e se as aulas fossem mais práticas, pois, dessa forma, penso que os resultados de muitos alunos poderiam ser bem melhores.

Dezembro de 2007

Boletim Nascente Escolar

Propriedade:

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva

Sede: EBI Forjães

Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Tel: 253879200/Fax: 253872526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro

Redacção: Professor Paulo Lima, Professora

Sandra Borges, Diogo Alves do 9ºA e Sara,

Daniela e Melissa do 7ºB

Colaboração:

Professor Basílio Torres (revisão de textos)

Professor Aparício Brandão (fotografia capa)

Área Projecto 6ºB (fotografia)

Educadora Irene do Jardim de Infância de Forjães

Professora Augusta Almeida (equipa biblioteca)

Professora Helena Antunes (grafismo)

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

É Natal... Dar é Receber!

No dia 14 de Dezembro, na nossa escola, as actividades lectivas do 1º período foram encerradas com uma colorosa e animada Festa de Natal.

Não faltou nada: houve paz, amor e alegria contagiante desde as participações do Jardim de Infância até ao 3º ciclo; entoaram-se belas e harmoniosas melodias, representaram-se peças natalícias; até os professores e auxiliares cantaram, partilhando com todos os seus dotes, até então desconhecidos, de "grandes tenores natalícios"; a plateia ficou maravilhada com tanto talento e tanto calor humano, seduzida por todos os sentimentos fraternais desta época natalícia. Por fim, saliente-se que toda esta beleza de sentimentos e de festividade foram acompanhados por originais decorações de Natal, em tons de azul e prateado, que traduziram a serenidade e, acima de tudo, a harmonia desta comunidade educativa.

Obrigado!!!

Um muito obrigado a toda a comunidade educativa / da Escola Básica Integrada de Forjães pela colaboração na Campanha de Solidariedade destinada à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Viana do Castelo, uma paróquia activa e que está ligada a várias instituições de solidariedade e de caridade.



O Nascente foi à bola!

No passado dia 9 de Dezembro, pelas 10h, em S.Paio de Antas, realizou-se um dos mais apetecidos clássicos do campeonato distrital da Associação de Futebol de Braga, no escalão de iniciados. Frente a frente, o Forjães Sport Clube e o Antas Futebol Clube, cujos atletas são na sua maioria alunos da nossa escola.

Num terreno bastante difícil e perante muito público, o Forjães alinhou com Hugo Coutinho, na baliza, André Lima, Rui Silva, André Costa, Joni Rodrigues, Fábio Cruz, Sérgio Aleixo, António Silva, Carlos Pereira, Ricardo Jaques e Marco Costa. Por seu turno, o Antas fez alinhar, de início, o guarda-redes Paulo Vitorino, Roberto Marques, Armando Moura, Carlos Queirós, Fábio Portela, Jorge Cunha, Paulo Paría, Alexandre Cunha, Francisco Teixeira, Nuno Viamonte e Manuel Baeta.

O resultado final (Antas 4 - Forjães 0. É! Você leu mesmo bem! Foram quatro!!!) fala por si, mas, como o nosso lema é a isenção, fomos ouvir os adeptos de ambas as equipas... simplesmente fantásticos, de deixar benfiquistas e sportinguistas envergonhados! Como é, onde está a tal isenção?? Deve neste momento estar o simpático adepto a perguntar! Pois é, os vimaranenses também ficariam envergonhados...



Jogo com sentido único, com nítida superioridade do Antas F.C., o que me deixa muito feliz.

Acasírio Cidra



Tive pena do guarda-redes do Antas, pois não participou no jogo, não teve trabalho nenhum.

Ilídio Laranjeira



Temos que lamentar o estado do campo. O jogo nem se devia ter realizado!!!

Armando Silva



A maior dificuldade para os nossos jogadores foi o piso. A estatura dos jogadores do Antas falou mais alto.

António Silva

Sou do Antas, mas estou triste com a vitória, pois apostei um jantar com o nosso guarda-redes (meu sobrinho) e perdi!

Fernando Grilo

Boa Exibição do Antas F.C., nomeadamente do avançado Roberto Saleiro, que conseguiu marcar três golos.

Manuel Caridade

A equipa do Antas, atendendo a que já é o segundo ano que jogam juntos, foi superior. Foi um justo vencedor.

Carlos Jaques



RTP veio à nossa escola

No passado dia 12 de Dezembro de 2007, na biblioteca da Escola E.B.I de Forjães, alguns alunos do 6ºC representaram uma história de António Sérgio, "Os Conselheiros do Cáfila". Entre a assistência estiveram presentes jornalistas da RTP2, em reportagem para o programa televisivo, *Iniciativas*, sobre emprego, empreendedorismo e formação profissional.

A reportagem realizada é sobre a rede de bibliotecas escolares. Sendo a nossa biblioteca um exemplo prático e vivo do bom funcionamento de uma biblioteca, foi uma das seleccionadas para ser vista ao vivo e a cores por todo este país!

Esta reportagem passará na televisão no dia 17 de Janeiro de 2008, às 19h00, na RTP2. É verdade!

Se não acredita, ligue a TV no dia e na hora acima mencionados!

Barbara, Patrícia e Jéssica do 6ºB

J. C. L. Ribeiro

Materiais de Construção, L.da

Rua Fonte Velha - 4740 Forjães - Esposende
Telf. / Fax 253 877 145



Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo

É NATAL.

Fala-se de paz e amor,
Do musgo e do presépio,
Do bolo rei e dos presentes...

Vive-se o brilho e a cor,
As lendas e os contos,
...a FESTA.

...e "EU", como participo?
Qual o meu contributo?

Feliz Natal e
Próspero Ano Novo

Exposição/Feira do Livro/Sarau

Nos três últimos dias do mês de Novembro, a escola de Forjães esteve embelezada por uma exposição de instrumentos musicais que vieram a ser construídos com materiais recicláveis desde o festejo do DIA da MÚSICA. Que bonitos que estavam!

Nos mesmos dias, realizou-se uma feira do livro com o tema "Ofereça livros neste Natal". Esta feira foi visitada por todos os alunos do agrupamento, tendo algumas turmas assistido à dramatização da história "O urso Formigueiro" por um grupo de alunos do 5ºA.

No último dia, dia trinta, durante a tarde, tivemos a presença da jovem escritora Daniela Marques Cardoso, de apenas 16 anos, vencedora do prémio juvenil de literatura. Foi uma agradável conversa entre os alunos que estiveram presentes e a mesma. No mesmo dia, à noite, tivemos o sarau com a presença da orquestra de sopros da Banda de Música de Antas que muito alegrou este final de noite. Foi um concerto pedagógico muito interessante, apresentado pelo seu dinâmico maestro e com a colaboração final dos alunos mais novos da escola. Além do concerto, foi feita a palestra "Cigarro, esse malandro", no âmbito do projecto "Educação para a Saúde", pelo professor responsável pelo mesmo e "chamou-se pela polícia", numa canção dramatizada pelos alunos da escola de Guilheta. Agradecemos às pessoas que colaboraram em todas as actividades e, principalmente, aos convidados que tanto contribuíram para mais uma actividade desta escola, no seu empenho em abrir portas a toda a comunidade escolar e a quem também agradecemos pela sua presença.

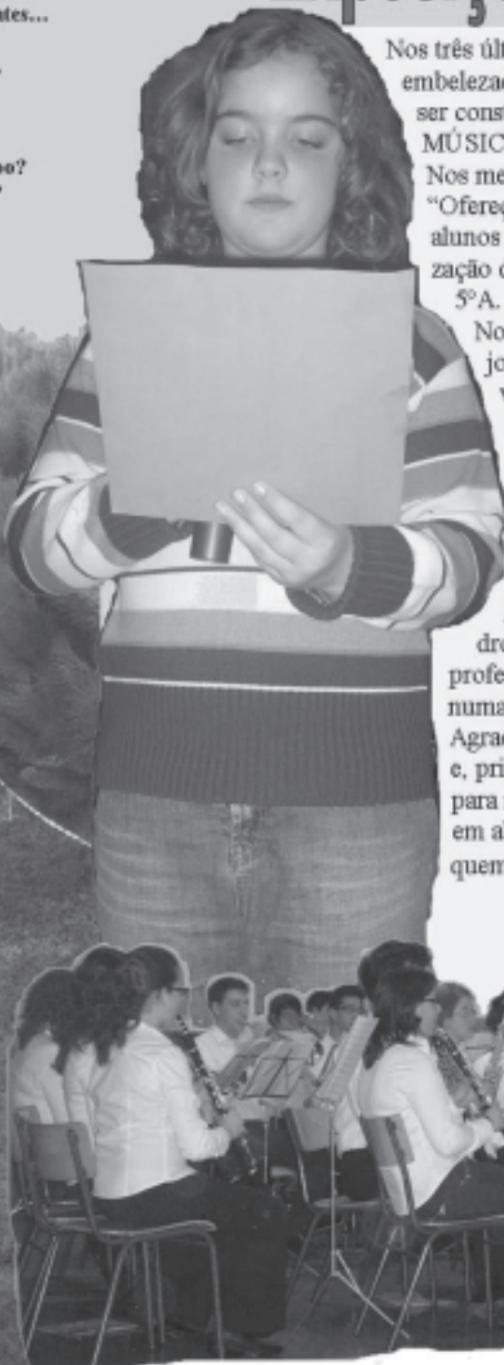
A equipa da biblioteca

Em Forjães correr voltou a estar na moda!

No dia 12 de Dezembro, pelas 10h, realizou-se na nossa escola o tradicional Corta-Mato Escolar. Tantos que eles são! Já lhes perdi a conta! Professores, alunos, funcionários... Até a ambulância dos voluntários de Esposende se juntou à confusão...

Assim começou o Corta-Mato Escolar. Isto é que é correr... Há aqui alguns melhores que a própria Rosa Mota!

Barbara, 6ºB



Parabéns Prof^a Goreti Figueiredo!

Maria Goreti da Silva Andrade Figueiredo é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português e Francês), lecciona as disciplinas de Língua Portuguesa e de Francês na Escola Básica Integrada de Forjães desde 1995 e é Coordenadora do Departamento de Línguas. A busca de reconhecimento levou-a a concorrer ao Prémio Literário Orlando Gonçalves, da Câmara Municipal da Amadora. Foi com uma enorme alegria que recebeu a notícia que o seu romance tinha sido *o premiado* e, desta forma, distinguido entre muitos outros. *Melodia Clandestina* será publicado no dia 25 de Fevereiro do próximo ano pela Editora Saída de Emergência. Apesar de ter outro livro publicado, um ensaio, este é o seu primeiro romance.

O título sugestivo do romance foi nascendo, crescendo e é o resultado das várias hipóteses que surgiram ao longo do tempo que levou a escrever esta obra. O tema central do romance é a "Salvação pela Música" e destina-se ao público em geral: é um romance! As fontes de inspiração, que fizeram nascer esta obra, foram, particularmente, a inquisição e a música: "se a inquisição mata, a música salva!". Foi difícil responder à questão como lhe acontece escrever ou como é que se dá o "clic" que permite construir uma narrativa, pois as ideias e os pensa-

mentos são muitos, mas o tempo é pouco para as colocar todas no papel ou no computador. Não tem perspectivado para os tempos mais próximos mais uma obra, pois, actualmente, pouco tempo sobra das actividades lectivas. O tempo é pouco até para a família, que tem de estar antes da escrita!

O gosto pela escrita é inseparável da paixão pela leitura. A "nossa escritora" gosta de ler romances, poesia e alguns livros de auto-ajuda, "se assim se pode chamar a um cientista como António Damásio." As funções que desenvolve na biblioteca da escola tornam-se acima de tudo prazerosas. Está rodeada dos "amigos livros" e, embora os livros que escolhe para a biblioteca se destinem a um público infanto-juvenil, encontra, no desempenho deste cargo, motivações para ler mais e melhor!

Quando lhe pedimos para nos deixar uma mensagem para lermos mais e com mais sabor, porque os alunos são constantemente criticados de ler cada vez menos, devido à influência das novas tecnologias, a Professora e Escritora discordou totalmente com esta ideia, afirmando, com bastante orgulho e conhecimento de facto, que os jovens, sobretudo os desta escola, lêem bastante! E como curiosidade fica a informação que este ano, na feira do livro da nossa esco-

la, em três dias, se venderam 2000 euros de livros!

Para terminar, gostaríamos de dizer que foi uma honra para nós, Daniela e Sara, alunas desta simpática escola, entrevistar uma professora querida e admirada por todos nós. Estamos ansiosas e curiosas para ler orgulhosamente *Melodia Clandestina*. Parabéns Professora Goreti pelo mérito e pelo reconhecimento!

Sara e Daniela, 7ºB



O que é feito de si? ... O que é feito de si?...

Carlos Gomes de Sá

Continuação do último número



O Forjanense prossegue, neste número, a entrevista a Mateus Arriscado Ribeiro, aproveitando para clarificar factos que antecederam a fundação do Forjães Sport Clube.

OF: Para clarificarmos um pouco a situação, fale-me novamente do futebol, pois acho que há qualquer desajuste em relação a alguns dados correntes.

MG: O futebol, com documentos escritos, já vem de 1965, mas já existia em 1964 e até antes. Em 64 estava eu na direcção, o falecido Cesário Silva e o António Lima da Cruz (Neiva). Foi quando foi feito o campo de jogos.

OF: O actual estádio Horácio Queirós?

MG: Foi aí nesse espaço que foi feito o campo de jogos, com o auxílio do Horácio de Queirós. Em S. Paulo eram feitas várias subscrições, sobretudo junto dos forjanenses lá emigrados, mas ele, depois, dava o dinheiro aqui como se fosse seu!

OF: Mas não foi ele que deu o terreno para o campo?

MG: O Horácio deu uma propriedade que era dele e comprou outra ao Álvaro Lima da Cruz. Eu fui o intermediário desse negócio. Quem pagou ao homem do tractor, àquele que andou lá com uma máquina para terraplanar o campo fui eu. Haja alguém que diga que pagou ao homem! Haja! Fui eu, do meu bolso!

OF: Quando foi feita essa compra?

MG: Já não sei bem, mas terá sido aí em 1963, pois em 65 o campo já estava oficializado.

OF: Mas, nesse tempo, ainda não havia o Forjães Sport Clube?

MG: Não, essa equipa chamava-se “Grupo Desportivo da Casa do Povo de Forjães” e estava filiada na FNAT [Fundação Nacional para Alegria no Trabalho].

Eram os da FNAT que davam dinheiro para o futebol: nós dávamos as contas, as facturas e eles davam um cheque.

OF: Há pouco já nos relatou como é que isso funcionava e o desentendimento que teve com João Almeida, por causa disso.

MG: O futebol terminou por causa dele. Era um tipo que achava que era dono de tudo. Era autoritário e, por ser da PIDE e por estar ligado à FNAT, também estava no futebol. Era por isso que ele trazia os cheques para entregar aos membros directivos do Grupo Desportivo da Casa do Povo de Forjães.

OF: E quando terminou esse Grupo?

MG: Terá sido por volta de 66 ou já 67, pois eu fui para o Brasil em 68. Nesse tempo havia jogadores das Neves, Alvarães. Eu era o único que tinha carro e ia buscá-los e levá-los. Havia uns 4 ou 5 de fora. O principal jogador da equipa era de Forjães, era o Amândio, [ver, ao lado texto dedicado ao Amândio do Floriano].

OF: Então, não foi para o Brasil à procura de uma vida melhor, como muitos emigrantes, nessa altura?

MG: Fui para o Brasil porque fui obrigado, não porque quis. Inclusive, eu perdi o meu património. Aquela quinta lá em cima, que hoje pertence ao Neiva, era minha. Vendi ao meu pai por metade do preço. Perdi todos os meus haveres! Eu tinha a minha posição aqui. Vendi porque não podia vir para aqui. Fugi clandestinamente e tive uma pessoa que me deu um passaporte para eu ir para lá.

A chegada ao Brasil, como já disse, foi um triunfo, foi um êxito alcançado.

Eu estava em Madrid, para embarcar, quando mandei um telegrama para a minha irmã Ricardina e mandei outro para S. Paulo, para o Luís. Já estavam

todos lá. O único que estava aqui era eu, porque tinha aqui a minha posição. Aconteceu que tive que ir. Fui clandestinamente porque a PIDE tirou-me o passaporte, tirou-me todos os direitos.

Quando a minha mulher morreu fiquei eu, com 3 crianças, um avô e uma governanta (a Gracinda). O meu carro ficou fora da PIDE, com o meu sobretudo lá dentro.

A PIDE andava sempre em cima de mim. O meu detractor, ele só foi lá, ao Brasil, quando estava doente. Por causa dos remorsos que tinha na cabeça.

Eu tive um amigo, que ainda agora estive em Lisboa com ele e ele fez um banquete, onde jantamos ele e a sua senhora, eu, a minha mulher e a minha cunhada. Então, naquela altura, ele disse: “Eu vou-lhe arrumar um passaporte para a Espanha e França e vou pôr as suas meninas aqui dentro e vou dar um passaporte para o seu avô. O seu avô vai de avião directo e a sua irmã espera-o no Rio. Reorganize a sua vida. Mateus, eu faço tudo por você, você merece. Leve o seu avô a Lisboa e, depois, na Espanha, eu digo como você faz.” Eu tinha grandes amigos e ainda hoje tenho.

Continua no próximo número

Relembrando e agradecendo

Lugar da Ponte, de campos verdejantes,
Viveiro de cantante passaredo,
A eclusão do Neiva rumorante
Que desliza à sombra do arvoredo.

Amândio Fernandes de Carvalho

Nascemos vizinhos no lugar da Ponte. Frequentámos o curso primário juntos, nas Escolas Rodrigues de Faria – sempre companheiros na infância e adolescência. A nossa amizade frequente, cordial e afectiva, amparou-me e protegeu-me nas dificuldades e lutas na época da inquietação pessoal, quando satanismos perturbadores abriram sobre mim as asas sinistras da impiedade, destruindo-me o lar e descrevendo tragicamente o rumo do meu futuro...Graças a Deus encontrei corações generosos dando-me apoio moral e um deles, foi o Amândio. A sua contribuição, valeu-me.

Não sabemos como agradecer a felicidade que nos proporcionou, naquele domingo de Agosto, almoçando na sua casa do campo (no secular engenho), cuja pátina dos seus granitos, falam as vozes do tempo, a recordar ainda o Sr. Floriano...De todas as digressões que fizemos, cujas recordações guardamos, a que não se apaga no nosso coração, foi partilhar com o Amândio, num dos seus barcos, um passeio sobre as águas claras do Rio Neiva. Foi um dia reservado às recordações da nossa infância.

O Domingos José e José Armando, desvaleceram-se nos seus esforços para pôr os barcos no rio e acompanhar-nos rio acima até a insua e açude do “José do Rio”. Para um filho de Forjães, nascido e criado às margens do Neiva, após uma ausência de quarenta anos, eu, minha esposa e cunhada, recebemos um gesto comovedor e inconfundível de estima e de carinho que tanto nos estimou! Quero com a íntima satisfação relacionar a Amândio e sua família nesta página de gratidão, registrando a nossa admiração e respeito pelos seus filhos, suas gentis noras e seus netinhos. Filhos que aprenderam com o pai a grande lição da vida – esforço, tenacidade e ser útil à sociedade.

A sua esposa Quinhas, uma senhora sensata, muito atenciosa, cuidou e presenteou as duas novas amigas brasileiras; Esmeralda e Fátima, com o maior zelo e carinho.

Ao Amândio e Quinhas, José Armando e Céu, Domingos José e Isabel e todos seus filhinhos, rendo-lhes as mais elogiosas referências com os meus sentimentos de homem livre e independente, agradecendo-lhes as numerosas provas de gratidão e bondade. Um dever da nossa consciência e nosso espírito de justiça é pedir a Deus para todos uma preciosa saúde e votos das maiores felicidades.

São Paulo, Dezembro de 2007
Mateus do Gaio e família

Agradecimento

“O Forjanense” será intérprete fidelíssimo dos nossos sentimentos pessoais, no reconhecimento dos extremos de carinho a nós dispensados, nesta visita a Portugal (à terra amada onde nasci), em Julho de 2007. Estas palavras de gratidão, são acompanhadas pela minha esposa Esmeralda e nossa cunhada Fátima, que estão sofrendo ausências saudosas. Em primeiro lugar está no ápice dos nossos agradecimentos o meu irmão José do Gaio e sua terna esposa Isabel.

Não posso descrever a carinhosa ajuda que tivemos em Portugal, desde a chegada ao aeroporto “Sá Carneiro” até ao dia do embarque no mesmo. O que fizeram por nós imprimiu, em nossos corações, o cunho inapagável do tempo... O José e a Isabel são consideradas pessoas humanas e fraternas. Corações que pulsam com a felicidade dos outros – por isso Deus os ajude.

São lídimos representantes da fraternidade, no seio das nossas famílias que se abraçam. Na mansão deles, em Forjães, impera a distinção e cavalheirismo, sendo considerados uns pais amigos de toda a família... Sou o irmão mais velho de todos e pelo José, Isabel, Emília e Castro, querido e respeitado – única dimensão válida para quem no Brasil, perdeu todos os seus entes...

Convidados a participar das suas Bodas de Prata, celebradas no dia 7 de Agosto de 2007, em Forjães, ficámos emocionados com esta surpreendente festa, cheia de encanto e beleza, tanto na igreja, como na sua mansão, onde foi servido o mais lauto banquete, compartilhado por incontáveis convidados da França e de Portugal. À noite, além dos acordes musicais, o céu parecia bordado de ouro com os fogos de artifícios que iluminavam parte da nossa Vila. Foi um espectáculo de sonho, de rara beleza.

Tivemos o privilégio de rever amigos dos bons e distantes tempos e sentir o grato prazer de conhecer pessoalmente pessoas ilustres de Forjães, como o eloquente Dr. Carlos M. Gomes de Sá, digníssimo director de “O Forjanense”, o querido primo e amigo, Dr. Gil de Azevedo Abreu, Dr. Lima Ribeiro (velho amigo) e tantos outros, difícil de poder mencioná-los todos.

Recebi das mãos do Dr. Carlos M. Gomes de Sá, do Dr. Gil de Azevedo Abreu, da escritora Conceição de Amorim Torres (cuja gentileza pessoal e presentes, agradecemos), do emérito amigo Dr. Mota Campos, ex – Ministro de Estado e professor de Direito da Universidade Católica de Lisboa, a oferta de importantes

livros, cujas dedicatórias são mensagem de solidariedade e de conforto, que têm o efeito de bálsamo consolador para aquele que deixou a sua terra e sua gente há quarenta anos, vítima das malignidades do ódio e das injustiças(...)

Mais uma vez agradecemos ao José e Isabel, Emília e Carlos a cordialidade a nos dispensada – o amor e o carinho, de coração para coração...

Queremos agradecer ao Capitão, sua esposa Fernanda e a todos os seus irmãos (desde a José ao Luís), uma família maravilhosa – os almoços e jantares que nos ofereceram e os passeios que nos proporcionaram. Pessoas acolhedoras e hospitaleiras que recebem em suas casas as pessoas amigas com a maior alegria e franqueza. Capitão, homem de personalidade marcante, enaltecido pelo mérito notável que possui e pelas suas atitudes nobilitantes.

Ao verificarmos os homens importantes do norte do país, temos presente o contexto das suas actividades em que se manifestam as obras faraónicas que nós enxergamos, podendo considerá-lo o expoente máximo, pelo menos na região norte de Portugal. Registo aqui a alta consideração que tributo ao gentilíssimo amigo e quero agradecer-lhe o grande jantar no seu Restaurante, em Esposende na foz do Cávado, quando pessoalmente tivemos honra de abraçar o mais ilustre filho de Forjães, Ex – Ministro-adjunto e Ministro da Juventude, S. Ex.^a Couto dos Santos, que merece a consagração de todos os forjanenses, sem favor a algum. Fiquei emocionado ao ouvir deste emérito forjanense: “quando era rapaz já ouvia falar no Mateus do Gaio” e me deu um grande abraço (talvez fosse o espírito do seu pai, meu saudoso amigo, que nos associou a este momento feliz) ... Tudo isto devo ao Capitão, assim como ao jantar de despedida em Forjães, onde se encontrava toda a família reunida, no dia 9/8/07, o elogio que teceu em meu louvor, ao rememorar o Ex – Governador de Braga, Sr. António Maria Santos da Cunha, de saudosa memória. Mais que ninguém o Capitão sabia da intimidade do Mateus do Gaio com o governador de Braga, o pai amigo que eu tinha naquela época. Obrigado, Capitão. Aceite o nosso muito obrigado com profundo reconhecimento.

São Paulo, Dezembro de 2007

Mateus do Gaio e família.

Opinião...Opinião...Opinião...Opinião

Palavra de Vida



José Alves Martins, S.J. - Timor

ADVENTO 2007

O que significa Advento? Chegada. No mundo profano, aviso da chegada do rei. No plano religioso: A vinda do Rei eterno, Jesus Cristo Senhor.

A santa Igreja, na liturgia do advento, coloca à nossa meditação as duas chegadas do Rei: O nascimento de Jesus em Belém e a sua segunda vinda.

Preparar estas duas vindas exige: atenção, vigilância, oração, sacrifício.

Como viver o Advento espiritualmente? Que atitudes a viver e praticar?

Durante o Advento somos convidados a ser paz, a dar paz, a construir paz para nos prepararmos para receber Aquele que é o Príncipe da Paz. Exige de nós uma conversão, uma determinação para não deixarmos que a guerra, o rancor, o ciúme, a inveja, o egoísmo, o egocentrismo, a vingança, a crítica, a murmuração se instalem em nossos corações, nas nossas vidas.

É fácil tirar a paz aos outros, perturbar os outros, semear no coração dos outros a guerra, a agitação que dói e desgosta. Uma palavra mais alta ou agressiva, um olhar mais altivo, uma atitude mais ríspida, uma crítica mais mordaz...podem tirar-nos a paz a nós e aos outros.

Precisamos de paz. Temos que construir paz. Temos que semear paz; paz amadurecida, alicerçada no amor e na justiça, na verdade e no respeito mútuo.

Que atitudes a viver e praticar? Seguir a mensagem das leituras semanais e dominicais.

Quarto Domingo do Advento: Is 7, 10-14; Rm 1, 1-7; Mt 1, 18-24 (23 de Dezembro de 2007)

Jesus significa Salvador e Deus conosco. As três leituras estão centradas na profecia de Is. que anunciara o nascimento do filho, de uma virgem.

Esta profecia é retomada por Mt no Evangelho, para nos mostrar a plena realização em Jesus. Ele é o verdadeiro Deus conosco. A segunda leitura revela-nos de que modo Paulo se sentia feliz em poder anunciar a todos esta boa nova.

Natal do Senhor: Is 52, 7-10; Heb 1, 1-6; Jo. 1, 1-18 (25 de Dezembro de 2007)

A segunda leitura mostra-nos como Deus se foi manifestando progressivamente aos homens.

Na primeira leitura manifesta a alegria provocada em Jerusalém pelo regresso dos exilados, que é a imagem da alegria de toda a humanidade que hoje celebra o começo de um mundo novo e contemplam os sinais do seu crescimento gradual.

No Evangelho ensina que a encarnação do "Verbo" foi a maior revolução de Deus. Ela é como a luz do sol do meio-dia. Em Cristo brilha em plenitude a glória do Pai. Celebrar o Natal é celebrar o grande amor de Deus Pai para conosco ao enviar o seu Divino Filho que nasce pobre e desprendido de tudo numa gruta de Belém.

Festa da Sagrada Família: Eclo 3, 2-6.12-14; Cl 3, 12-21; Mt 2, 13-15.19.23 (30 de Dezembro de 2007)

Pode a família nos dias de hoje ser feliz? Qual é o motivo porque muitas famílias se separam após breve tempo de coabitarem juntas? Falta de amor? Falta de compreensão mútua? Falta de aceitação mútua? Falta de sacrifício e renúncia?

Haverá um pouco de tudo isto. Segundo o seu plano, Deus criou o ser humano, homem e mulher para se unirem em casamento e viverem felizes. Portanto, os fenómenos atrás indicados não correspondem ao plano de Deus.

As leituras da solenidade da Sagrada Família ofereceu-nos muitos conselhos úteis para construir uma família feliz. A família de Nazaré também conheceu dificuldades. Mas como viviam sempre atentos à escuta da Palavra de Deus souberam superar essas dificuldades. Cada família cristã procure imitar as virtudes e atitudes da Família de Nazaré.

Solenidade da Mãe de Deus: Nm 6, 22-27; Gl 4,4-7; Lc 2, 16-21 (1 de Janeiro de 2008)

Maria é a Mãe do Príncipe da Paz. No primeiro dia do ano comemoram-se vários acontecimentos: é o primeiro dia do ano; este dia é dedicado a Maria, Mãe de Deus. É o dia escolhido por Paulo VI para celebrar o "dia mundial da Paz".

O anunciador da Palavra nesta solenidade deve concentrar-se de preferência num assunto para propor à comunidade dos fiéis e assim não haver dispersão.

Festa da Epifania: Is 60, 1-6; Ef 3, 2-3.5-6; Mt 2, 1-12 (6 de Janeiro)

A Epifania é uma solenidade que teve origem na África, mais exactamente no Egipto; era uma festa pagã em que celebrava a vitória da luz sobre as trevas.

Jesus é a verdadeira luz que ilumina o mundo e cada ser humano. Jesus é reconhecido pelos três personagens que O vem visitar como o Salvador do mundo. Jesus é a estrela que guia todos os povos e cada ser humano.

Deixemo-nos conduzir e orientar por esta luz para caminharmos na verdade, na justiça e no amor.

Festa do Baptismo do Senhor: Is 42, 1-4.6-7; Act 10, 34-38; Mt 3, 13-17 (13 de Janeiro)

A liturgia deste domingo apresenta-nos o início da actividade pública de Jesus.

A primeira leitura descreve a chamada, o dom do Espírito e a missão de "Servo do Senhor".

O Evangelho orienta-nos a considerar Jesus o "Servo" fiel do Pai. Preparemo-nos para seguir Jesus que começa a caminhada que O conduzirá à morte e à ressurreição.

Segundo Domingo do Tempo Comum: Is 49, 3.5-6; 1Cor 1, 1-8; Jo 1,29-34 (20 de Janeiro)

Todo o cristão é um chamado e, portanto, tem uma vocação, diz-nos Paulo na segunda leitura. Todo o cristão, porque é cristão, tem uma vocação que recebeu de Jesus no dia do seu baptismo. É necessário tomar consciência desta vocação e vivê-la em profundidade.

Esta vocação é um prolongamento da vocação de Jesus, que é chamado "Cordeiro de Deus", Aquele que se dá a si mesmo, para que todos tenham a vida.

Natal: nostalgia da família em recomposição (*)



A. Silvio Couto

Tal como noutros anos, a família está, progressivamente, a reunir-se à mesa, na tão ansiada noite de consoada. Cada um tentou, ao menos nesta noite, pôr a cara mais alegre possível... e nem as mais recentes quezílias familiares, por questões de partilhas, vão obscurecer essa representação... natalícia. Mesmo que, disfarçadamente devido às dificuldades económicas, pelos cantos da sala de jantar, foram surgindo as últimas novidades em tecnologia.

A avó Carminda não consegue abafar a surpresa:

- Ó Gonçalo, então, lá conseguiste que o teu pai te desse o telemóvel mais actualizado da loja?

O neto, tentando disfarçar o prémio conseguido, mesmo sem grande aproveitamento escolar, embora lhe possa servir de afirmação junto dos colegas e companheiras... sussurra:

- Este estava em promoção e, com o velho (apenas com seis meses!) que dei por troca, já poderei tirar fotografias e não só!...E ainda faltou a 'play station'... se houve aproveitamento escolar correspondente!

Na azáfama da cozinha, Mariana tenta trautear uma canção de Natal, mesmo que as notas sejam mais compassadas pelo ritmo dos tachos e do vapor da cozedura das batatas... mesmo assim vai ripostando:

- Quem me vem ajudar? Todos vamos comer!...

Do outro lado da sala, diz com admiração o avô Luís:

- Então, que é isto sobre a mesa? Uma rodela de verdura com umas velas a enfeitar? Nunca tinha visto isto... O que é que isto tem a ver com o Natal!

Dedé, que anda na catequese, respondeu ao avô:

- Ó avô é a 'coroa do Advento'. As velas são os domingos que tivemos antes do Natal... Isto já não é novo. Cá na terra é que 'stá agora a ser melhor explicado!...

Sem se deixar convencer totalmente, Luís disse por entre dentes, num misto de resmungar com uma certa falta de compreensão:

- Modernices... da religião! No meu tempo de criança era tudo mais simples e, talvez, mais sincero e vivido!...

Helena e Carlos – os primos que se mobilizaram para dar como prenda a roupa de marca ao Gonçalo – ajeitaram os presentes junto da «árvore de Natal», colocada estrategicamente no canto mais destacado da sala.

Ultrapassadas as precedências – quem fica onde e junto de quem – na mesa, eis que chega o jantar, composto de coisas tradicionais – batatas, bacalhau e couves, polvo e marisco, peru, pão e vinho, filhós/coscorões e azevias para a sobremesa... – à mistura com alguma boa disposição, gargalhadas, sorrisos... numa consonância, ao menos exterior do espírito natalício. Este ano, tendo presente a 'coroa do Advento' na mesa, até houve cânticos alusivos à efeméride e – pela primeira vez – fez-se uma leitura da passagem da Bíblia do nascimento de Jesus.

Um tanto a medo – pois nem sempre é fácil dizê-lo e/ou aceitá-lo – Eduardo acentuou:

- Ó Mariana, a comida está boa: o bacalhau bem demolido, as batatas cozidas no ponto e até as couves macias... se bem que não tenha havido muita neve para as quebrar!

Carminda acrescenta:

- Está tudo bem condimentado... Ó Gonçalo, chega aí um copito desse tinto alentejano!

De repente, quase numa sinfonia, começam a retinir os telemóveis. São chamadas e mensagens... de amigos e de outros familiares... Cada qual está agora ao lado dos outros mas mais atento aos distantes...

E, aquilo que era uma refeição aprazível, tornou-se numa espécie de feira de sons, de conversas paralelas e até de vaidades agressivas.

Então, a mais pequena, a Titi, sugeriu:

- E, se todos desligassem, na próxima hora, os telemóveis para darmos importância e serenidade uns aos outros?

Adultos e mais novos ficaram admirados pela sugestão, que mais parecia uma ordem, e um após outro foram desligam os aparelhos e até mesmo a televisão, chegando o sossego e a conversa atenta à família reunida... em 'noite de consoada'!

Os doces vieram mais tarde... Houve quem fosse à 'Missa do galo'... esperando alguma novidade ou por tradição... de família, de religião ou meramente social!

(*) Uma estória inventada com ingredientes para reflectir... quanto baste! O cenário está na região sul de Portugal.

O Forjanense deseja a todos os assinantes, leitores, colaboradores e anunciantes um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano de 2008





ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Forjães S.C. em queda na tabela classificativa

O Forjães está a realizar o campeonato possível nesta divisão de Honra. É verdade que a equipa teve oportunidade de amear mais alguns pontos, mas não conseguiu e caiu algumas posições na tabela. As aspirações do Forjães mantêm-se intactas e, apesar do leque forte de equipas que abundam nesta série, Canário e os seus atletas tudo farão para dignificar a camisola do clube e atingir os seus objectivos (manutenção). Na Taça, o Forjães sentiu algumas dificuldades para eliminar o rival Fragoso (1ª divisão) e vai agora defrontar o Guilhofrei, na terceira eliminatória desta competição.

No futebol jovem, as equipas continuam a ter boas prestações nos respectivos campeonatos e ainda que, por vezes, os resultados não sejam os desejados. O mais importante é competir com bons princípios de formação. Neste aspecto, refira-se que o Forjães tem a trabalhar nas camadas jovens um grupo de técnicos qualificados e com boa formação.

Classificação da Divisão de Honra – 12ª Jornada

1º Taipas	27
2º Vilaverdense	25
3º Martim	25
4º Fão	24
5º Santa Maria	21
6º Alegrienses	17
7º Louro	16
8º Stª Eulália	15
9º U. Torcatense	13
10º Forjães	12
11º Esposende	12
12º S. Paio Vizela	9
13º Ponte	8
14º Arões	7
15º Laje	7
16º Cabeceirense	4

10ª Jornada (25/11/07)

Forjães 2 – Ponte 2

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 1-Stray; 2-Carvalho; 3-Xina; 4-Costa (18- Kevin aos 30min.); 5- Zé Carlos; 6- Miguel; 7-Xico; 8- Pereira (C.); 9-Manike (14- Chico Moura aos 85min.); 10-Nuno; 11- Morgado (15- Moreno aos 65min.)

Treinador: Canário

Não Utilizados; 12- Russo; 13- Alex; 16- João Pedro; 17- Óscar
Golos: 0-1 aos 2 minutos, Pedro Rui

1-1 aos 40 minutos, Manike
2-1 aos 59 minutos, Miguel
2-2 aos 89 minutos, Ricardo

“Dois Pontos perdidos ao cair do pano”

A primeira parte foi difícil porque o Ponte entrou a marcar e conseguiu pôr a equipa do Forjães

em sobressalto. Os nossos homens levaram algum tempo a acordar, mas reagiram ainda na primeira parte e em superioridade numérica empataram o jogo, resultado que se verificava ao intervalo. Na segunda parte a equipa forjanense entrou determinada e chegou ao 2-1. Contudo, não teve arte para “matar” o jogo, faliu duas boas situações e, desta forma, permitiu que, nos minutos finais, a lutadora e experiente equipa do Ponte, com menos um homem, criasse alguma intranquilidade na nossa defesa, acabando mesmo por marcar num lance precedido de fora de jogo, não assinalado pelo fiscal de linha de forma algo escandalosa. Foi injusto este resultado, mas foi sobretudo um auto-castigo da equipa forjanense que não soube em momento certo segurar a vitória que lhe fugiu por entre os dedos. Foi pena!

Taça A.F.BRAGA

2ª Eliminatória-1ª mão (02/12/07)

Fragoso 1 – Forjães 1 (após prolongamento)

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 80-Hélder; 21-Oscar; 44-Costa; 13- Pereira (C.); 5-Chico Moura (16- Zé Carlos aos 80min.); 7-Miguel; 66- Moreno (33- Xina aos 88min.); 24-Xico; 88- Kevin; 1-Manike (10- Nuno aos 75min.); 20-Morgado

Treinador: Canário

Não Utilizados; 90- Russo; 17- Alex; 8-João Pedro; 87- Pedro Mendes;
Golos: 1-0 aos 90+2 minutos, Ruca
1-1 aos 120 minutos Xico

“No último minuto do prolongamento”

O Fragoso fez das tripas coração para tentar eliminar um Forjães menos rodado, com algumas ausências, por opção técnica, obviamente, para dar oportunidade a alguns elementos menos utilizados. O jogo foi bastante fraco, cinzento como o tempo. Na primeira parte o Forjães controlou as operações sem grande esforço e sem aproveitar as escassas oportunidades criadas. Na segunda parte, o Fragoso entrou um pouco mais dinâmico e obrigou o Forjães a mais atenção. O nulo ia persistindo e o Forjães estava com um pé na eliminatória seguinte, quando, sem que nada o fizesse prever, e já no período de compensação, o Fragoso chega ao golo, muito festejado, que daria a necessidade de tempo suplementar. Neste período extra a toada de monotonia foi-se mantendo e, quando os adeptos se preparavam para assistir a uma sessão de grandes penalidades, surge o golo do empate por intermédio de Xico, num chapéu de belo efeito e que

colocaria o Forjães na terceira eliminatória da taça AF Braga.

11ª Jornada (09/12/07)

Martim 2 –

Forjães 1

Campo Zé da Nora – Areias S. Vicente

FSC: 80-Stray; 3-Carvalho (21- Oscar aos 78min.); 13-Pereira (C.); 33- Xina; 16-Zé Carlos; 24- Xico; 7- Miguel; 66-Moreno; 1-Manike (44- Costa aos 78min.); 10- Nuno; 88- Kevin (4- Káká aos 52min.)

Treinador: Canário

Não Utilizados; 90- Russo; 5- Chico Moura; 8- João Pedro; 87- Pedro Mendes
Golos: 1-0 aos 12 minutos, Manaus
1-1 aos 59 minutos Pereira (GP)
2-1 aos 90+4 minutos
Disciplina: Xico expulso aos 65 minutos
Xina expulso aos 73 minutos.

“Injustiça”

Jogo disputado taco a taco entre ambas as equipas que, sem praticar futebol agradável, proporcionaram um bom espectáculo. Espectáculo estragado apenas por uma actuação desastrosa, direi mesmo vergonhosa, da equipa de arbitragem, que errou contra ambas as equipas de forma grosseira. O Forjães não merecia perder este jogo de forma alguma e repare-se que ele esteve empatado até ao quarto minuto do período de compensação, altura em que o Martim fez o 2-1 final. No entanto será justo referir que após centrar a bola, o Forjães ganhou um livre a meio do meio campo ofensivo, a bola foi colocada a preceito na área e lá apareceu Stray (guarda-redes) a cabecear como mandam as regras obrigando o seu oponente a uma defesa de recurso, com a bola a sobrar para Káká, que rematou para o 2-2 (aos 90+5 minutos), golo desde de logo (mal) anulado por um fora de jogo inexistente. Assim, foi um golpe muito duro e muito injusto para o Forjães, que merecia melhor sorte num jogo onde actuou reduzido a nove elementos mais de vinte minutos. Por tudo aquilo que produziu o guarda-redes Stray foi o melhor homem em campo.

12ª Jornada (16/12/07)

Forjães 1 – Santa Maria 2

Estádio Horácio de Queirós - Forjães

FSC: 80-Stray; 3-Carvalho; 44-Costa (17- Alex aos 80min.); 14- Edgar; 16-Zé Carlos; 66- Moreno (88- Kevin aos 55min.); 7- Miguel (8- João Pedro aos 75min.); 13-Pereira (C.); 4-Káká; 23- Ricardo Santos; 10-Nuno;

Calendário de Jogos - Seniores 07/08

1ª Volta	Divisão de Honra AFB	
3	0	Taipas Forjães
2	0	Forjães Laje
2	1	Louro Forjães
1	1	Forjães Esposende
1	1	Cabeceirense Forjães
1	0	Forjães Alegrienses
4	2	Torcatense Forjães
2	1	Forjães Arões
3	0	Vilaverdense Forjães
2	2	Forjães Ponte
2	1	Martim Forjães
1	2	Forjães Stª Maria
		Stª Eulália Forjães
		S.Paio-Vizela Forjães
		Forjães Fão

Treinador: Canário

Não Utilizados; 90- Russo; 5- Chico moura; 21- Óscar; 87- Pedro Mendes

Golos: 1-0 aos 7 minutos, Pereira
1-1 aos 16 minutos, Márcio
1-2 aos 27 minutos. Fonseca
Disciplina: Zé Carlos expulso aos 86 minutos.

“Golão de Pereira não foi suficiente”

O Forjães entrou bem no jogo: Pereira marcou um golão nos minutos iniciais e Káká atirou aos poste nos momentos seguintes ao 1-0. Depois de desperdiçada a oportunidade de fazer 2-0, o Forjães permitiu que o Santa Maria começasse a respirar melhor, e não bastasse o desacerto dos homens de Galegos junto à baliza de Stray, por duas ou três vezes, ainda lhe ofereceu duas prendas de Natal (erros defensivos infantis) para os forasteiros se colocarem em vantagem no marcador, resultado que viria a ser final. Contudo, será justo referir que a equipa do Forjães revelou empenho e atitude na procura de um resultado melhor. Faltou foi desempenho, ou seja, a equipa e o técnico deram por todos os lados no candidato Santa Maria, mas este não esmoreceu e aguentou-se de pé até ao final, tornando o esforço e as tentativas do Forjães, na procura de outro resultado, inglórias e impotentes. Ricardo Santos regressou à equipa, após lesão, mas estiveram ausentes Xina e Xico castigados e Morgado lesionado. O técnico Canário, sem grande poder de escolha num plantel que parece ser curto e muito jovem para esta competição de nível elevado para o futebol regional, continua a acreditar que o Forjães vai atingir os seus objectivos (manutenção). Eu subscrevo totalmente a minha confiança nesta crença do técnico, direcção e jogadores.

A Direcção do Forjães Sport Clube deseja BOAS FESTAS a todos os sócios, simpatizantes, colaboradores e patrocinadores do clube!

Camadas Jovens

Infantis

F.S.C 3 – 5 Marinhas
Gil Vicente 5 – 0 F.S.C
F.S.C. 7 – 0 Bastuço

Iniciados

Andorinhas 6 – 0 F.S.C
F.S.C 0 – 0 Vila Chã
Antas F.C 4 – 0 F.S.C.
F.S.C. 0 – 1 Fão

Juniors

F.S.C. 3 – 2 Cavalões
Brufense 3 – 0 F.S.C.
F.S.C 3 – 0 Antas F.C
Arsenal – F.S.C. (adiado)

Relva no Horácio de Queirós?

Conforme noticiámos na última edição, parece haver vontade de todos em encontrar uma solução neste sentido para o Forjães Sport Clube. Para já Direcção, Junta de Freguesia e Câmara Municipal estudam a melhor solução para posteriormente apresentar aos sócios. Esta obra seria importante para o desenvolvimento do clube, prestes a completar 41 anos ininterruptos de competição, pois permitiria uma maior expansão, não só do futebol sénior mas também do futebol jovem. Esperamos, então, que a vontade política de ajudar se torne realidade, pois só com o apoio financeiro da autarquia é que a Direcção poderá sonhar em tornar este anseio dos forjannenses uma realidade próxima.

Carrinhas de 9 lugares

A Câmara Municipal vai atribuir um subsídio ao Forjães SC para ajudar na aquisição de duas viaturas de 9 lugares semi-novas. Esta compra é uma necessidade extrema, porque o parque automóvel do clube está excessivamente envelhecido. Assim, os muitos jovens que representam o clube nos diversos escalões já poderão ser transportados com mais segurança e conforto nos jogos e treinos. A entrega está prevista para o início do próximo ano.

Sorteio de Natal

Estão já a circular os habituais bilhetes do sorteio de Natal do Forjães SC. Esta iniciativa é muito importante e vital para a vida financeira do clube, por isso, não deixe de colaborar adquirindo os números da sorte e habilitando-se, entre outros prémios, a uma magnífica scooter.

Cabazes de Natal

Mais uma vez, com a colaboração das casas comerciais de Forjães, a Direcção vai colocar cabazes de Natal para sortear por todos aqueles que ajudarem o clube na obtenção de verbas.

ANÚNCIOS - EDITAIS / NOTÍCIAS LOCAIS

“O Forjanense”, de 20 de Dezembro de 2007, nº 226 PUB



AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de **trinta dias seguidos**, a contar do dia útil seguinte ao da última publicação no jornal, para aquisição do seguinte veículo usado.

1. Identificação das viaturas:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da viatura	Valor base de licitação
46-28-01	Chrysler	Grand Voyager	Gasóleo	1999	9 000 euros

2. Concorrentes: Podem candidatar-se à compra da viatura supra identificada todas as pessoas singulares ou colectivas.

3. Apresentação de candidaturas: As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular, certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

4. Pedidos de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

5. Verificação do estado dos veículos: A viatura identificada no ponto 1. poderá ser vistoriada no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhas, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas, desde que tal seja solicitado com 24 horas de antecedência.

6. Hasta Pública: A hasta pública realizar-se-á no dia útil seguinte ao da data limite para apresentação das candidaturas, pelas 10h00m, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende. A licitação pública abrir-se-á com o valor base fixado, sendo dada preferência à maior oferta. Os lanços não poderão ser inferiores a 50,00 euros.

7. Adjudicação: A adjudicação será feita ao concorrente que propuser o valor de licitação mais elevado para a viatura.

8. Prazo para pagamento: O concorrente a quem for adjudicada a viatura posta a licitação terá de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, no acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover a referida viatura do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 5 dias seguidos, a contar da data da notificação da homologação da hasta pública.

9. Penalizações: Se o concorrente a quem for adjudicada a viatura não depositar o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, a viatura será adjudicada ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso e por viatura, para além do prazo estipulado na segunda parte do ponto anterior para remoção da viatura do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 28 de Novembro de 2007.

Presidente da Câmara,

 (Fernando João Couto Cepa)

“O Forjanense”, de 20 de Dezembro de 2007, nº 226 PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral
 Cartório Notarial – Rua D. Pedro Cunha, nº19, Ed.
 Nova Cidade, 4740-304, Esposende
 Tel. 253-986350 – Fax. 253-986351 – Tlm. 961553040-
 Email: geral@aa-notaria.com

Certifico que, a fls.27 e seguintes, do livro nº.12-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte e três de Novembro do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual **ABELDE JESUS DA COSTA MACHADO** e mulher **ROSA DE ABREU RIBEIRO**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhas, ambas do concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua Senhora das Neves, nº16, **DECLARAM:**—

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:—

Prédio rústico, composto por cultura de regadio, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, situado no sítio da Bouça do Pedro, da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, a confrontar do norte com António Fernandes Ribeiro, do sul com Valentim Peixoto Abreu, do nascente com caminho e do poente com fieiros da praia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4001, com o valor patrimonial IMT de **192,94 euros** e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**.—

Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem

adquirido no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais da justificante mulher António Fernandes Ribeiro e mulher Claudina Martins de Abreu, residentes que foram na indicada freguesia de Marinhas. —

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição de mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel. —

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. —

Esposende, 23 de Novembro de 2007—

Por autorização da Notária, Andreia da Silva Amaral, assina este documento,

Maria Emília da Silva Freitas
 Pereira Amorim

Conta registada sob o nº 888

BIBLIOTECA DA ACARF COM NOVOS TÍTULOS

Águias de Bonelli em Portugal

Numa oferta da EDEFEN PORTUGAL, a biblioteca da ACARF tem ao dispor dos seus utentes mais um título: “Águias de Bonelli”.

A obra, com uma qualidade fotográfica e de impressão impar, apresenta, ao longo das suas 200 páginas, um pouco a história das águias e da sua forma de vida, desde territórios de caça à vida no próprio ninho, terminando com uma análise de situação vivida nas margens dos rios internacionais Tejo e Douro.

O exemplar junta-se a um trabalho anterior, de igual valor e mérito, mas dedicado aos “Lobos em Portugal”, título também disponível para requisição na biblioteca da ACARF.

Carlos Gomes de Sá



Foto: in livro “Águias de Bonelli em Portugal”

Recenseamento Militar

Todos os Cidadãos portugueses do sexo masculino que completem dezoito anos de idade no ano 2008, bem como aqueles que tendo mais de dezoito anos não tenham ainda ultrapassado os trinta e cinco anos e não hajam sido incluídos em recenseamento anterior, são **obrigados a apresentar-se ao recenseamento militar, durante o próximo mês de Janeiro**, na secretaria da Câmara Municipal do Concelho da área de residência ou nas Repartições Periféricas ou Administrativas das Câmaras Municipais dos concelhos de Lisboa e Porto, ou, ainda no Posto Consular da área respectiva para os residentes no estrangeiro.

Na **apresentação recenseamento militar**, o cidadão deve ser portador do bilhete de identidade ou de documento que substitua e, na falta dos mesmos, duas testemunhas idóneas abonem a sua identidade.

No caso de a apresentação recenseamento militar ser feita por representante legal do cidadão, este deve ser portador de documento de identificação e de procuração com poderes bastantes para o efeito.

Exército Português

Centro de Recrutamento de Braga

ADMISSÃO AO
EXÉRCITO

“És dinâmico e com espírito de aventura”

Tens mais de 18 anos e menos de 25 e o 6º ano de escolaridade como habilitação literária mínima, o Exército abre-te uma porta para o futuro e convida-te a que te juntes a nós.

Para qualquer esclarecimento estamos em Braga, no Centro de Recrutamento de Braga
 Rua Bernardo Sequeira, N.º 247 Tel. 253262697
Linha Verde 800201274 (Chamada Gratuita)

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º Humilhar; t e r r a
cortada_ 2º
saudação;
s o m
repetido;
doçura_ 3º
e s t á ;
proferir;
arguida_ 4º
habitação_ 5º
capital da
Itália; soltar
pios_ 6º
prolongar_ 7º
seta feita de
pau tostado; matilha de cães em correria_ 8º período de trinta dias_ 9º
naquele lugar; hospedaria de luxo; cânhamo da Índia_ 10º pedra em
Tupi-Guarani; norma devida; tio da América_ 11º sacho para mandar;
fecundo_

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º Eleger por meio de voto; moeda inglesa que equivale à vigésima parte
da Libra_ 2º pronome feminino; vazia; planta frutífera do Brasil_ 3º
título do soberano da Pérsia; fruto silvestre; brisa_ 4º mãe da Virgem
Maria_ 5º que existe; género de peixes sem espinha_ 6º instrumento
musical_ 7º filtrar; mama_ 8º bico de verruma_ 9º número cardinal;
anedota; nota musical_ 10º possuir; sapo amazónico; museu de arte
moderna_ 11º cobrir de óleo; género de plantas salicíneas_

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Dezembro
de 2007

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode

repe-tir números em cada quadrado de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Médio

	1	6				9	7	
8								4
7			8		9			3
		4		2		7		
			3		5			
		2		4		3		
4			6		3			7
5								9
	7	9				8	2	

Dificuldade: Difícil

		9	6				4	8	
5									7
7			3		6				9
			2		9		8		
				4		7			
			5		3		6		
2			1		5				8
4									6
	8	7					2	1	

Resultados do mês passado

Dificuldade: Suave

1	9	7	5	4	6	3	2	8
3	4	5	2	9	8	1	7	6
6	2	8	3	1	7	9	5	4
4	5	3	6	2	1	7	8	9
8	6	9	4	7	5	2	1	3
7	1	2	9	8	3	6	4	5
9	3	1	7	5	4	8	6	2
5	8	6	1	3	2	4	9	7
2	7	4	8	6	9	5	3	1

Dificuldade: Crítico

5	6	1	2	4	9	7	3	8
8	4	2	3	7	1	6	9	5
7	9	3	5	6	8	4	1	2
4	5	6	8	9	3	1	2	7
1	7	8	6	2	4	9	5	3
3	2	9	7	1	5	8	4	6
9	3	5	4	8	7	2	6	1
2	1	7	9	3	6	5	8	4
6	8	4	1	5	2	3	7	9

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

Nostalgia

“A pena e o tinteiro”

Uma pena presumida
De escrever grandes sentenças,
Falava das suas obras
Tão sublimes como extensas.

“Sem mim, disse ela ao tinteiro,
Pouca figura farias:
Cheio de um líquido imundo, Sem mim,
triste, que serias?”

O tinteiro, injuriado,
Vazou logo a tinta fora,
E voltou-se para a pena,
Dizendo-lhe: “Escrever agora!”

Assim responde aos ingratos,
Muitas vezes a razão:
Muita gente há como a pena,
Como o tinteiro, outros são.

Por Torres Jacques-Cavaillon-France
“Do livro da 4ª classe primária”
Edição 1957

Por lapso, na edição anterior, o trabalho apresentado na rubrica “Nostalgia”, da responsabilidade do nosso colaborador António Torres Jacques, saiu com uma imprecisão no campo da identificação. Ao responsável pela recolha destes textos, e aos leitores, as nossas desculpas.

Culinária

Fondues de peixe e marisco

Ingredientes:
500g de couve-de-bruxelas
600g de couve-flor
1 Alho francês
12 Camarões
600g de peixe-espada
200g de delicias do mar
300d de lulas limpas
200g de miolo de vieiras
200g de miolo de mexilhão
Sal e pimenta q.b.
Caldo:
1cebola
2 Estrelas de anis
1 Folha de louro
1 Raminho de manjerona
1 Colher (de café) de pimenta rosa em grão
1,5 L de agua, sal q.b.

Preparação

Arranje os legumes e coza-os em água e sal. Entretanto, coloque os ingredientes para o caldo num tacho e leve ao lume; deixe ferver por cerca de 15 minutos. Retire a cebola e coloque o caldo na panela de *fondue*. Arranje ainda o alho francês, corte em tirinhas e escale em agua a ferver. Descasque os camarões, envolva-os com as tirinhas de alho e tempere com sal e pimenta. Disponha-os numa travessa, adicione o miolo de vieira e mexilhão e sirva com o caldo anterior, os legumes cozidos e os molhos.

Molhos

Molho de açafrão

Misture 3 dl de maionese com 1 cebola pequena picada e 1 colher (de sobremesa) de açafrão. Tempere com sal e pimenta.

Molho de ervas e alho

Pique 2 dentes de alho, 1 ramo de ervas aromáticas e envolva-os a 3 dl de maionese. Por fim, incorpore 1colher (de sopa) de sumo de limão.

Molho tártaro

Misture 3dl de maionese, Iovo cozido ralado, 3cornichons picados e a mesma quantidade de filetes de anchova, cortados de igual forma. Tempere com sal e pimenta.

Molho de pimento morrone

Pique 1pimento morrone e junte-lhe 3dl de maionese. Por fim, tempere com pimenta.

Republicação da receita do mês anterior

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Fondue de chocolate

Ingredientes:

400g de chocolate em tablete
2 dl de natas
2 dl de leite
1 colher (de sopa) de manteiga
3 colheres (de sopa) de açúcar
400 g de fruta fresca

Preparação

Corte o chocolate em pedaços pequenos e coloque numa tigela. Junte-lhe depois as natas, o leite, a manteiga e o açúcar e leve ao lume, em banho-maria, mexendo ocasionalmente até homogeneizar. Entretanto, arranje a fruta e corte-a em pedaços. Por fim, coloque o molho de chocolate numa panela de fondue e sirva com a fruta.



Bacalhau com broa e azeitonas

Ingredientes:

4 postas de bacalhau demolhado
5 dl de leite
1 folha de louro
1 dl de azeite
800g de batatas
400g de broa de milho
2 colheres (de sopa) de salsa picada
5 dentes de alho
2 colheres (de sopa) de queijo parmesão ralado
50g de azeitonas e sal q.b.

Preparação

Comece por aquecer o forno a 200°C. Coloque as postas de bacalhau num tabuleiro, regue-as com o leite, junte-lhes o louro e um pouco de azeite. Leve ao forno por cerca de 30 minutos, regando com o próprio molho enquanto assa. Entretanto, descasque as batatas e corte-as ao meio. Coza-as em água temperada com sal sem as deixar desfazer. Retire a côdea à broa e triture-a com a salsa picada e os alhos descascados. Adicione o queijo e misture tudo muito bem. Coloque o preparado anterior sobre o bacalhau e leve de novo ao forno para tostar. Pique as azeitonas e salteie-as numa frigideira com o restante azeite. Acrescente as batatas e deixe queorem. Sirva-as com o bacalhau.

Um paladar diferente: Retire a pele a ½ farinha e triture-a com a broa. Junte-lhe as azeitonas e triture também.



Pudim de passas

Ingredientes:

150 g de passas
5 colheres (de sopa) de rum
550 g de açúcar
12 ovos
1 limão (raspa)
5 dl de natas
5 dl de leite morno
1 colher (de café) de aroma de baunilha

Preparação

Junte as passas com o rum e deixe-as macerar por 15 minutos. Ligue o forno a 180°C. Leve ao lume 150 g de açúcar com 5 colheres (de sopa) de água e deixe ferver até obter caramelo. Aplique-o para barrar a forma. Bata ligeiramente os ovos com o restante açúcar e junte-lhes a raspa de limão. Adicione-lhes, então, as natas e o leite, assim como a baunilha. Misture bem e verta este preparado na forma caramelizada. Leve-a ao forno em banho-maria, durante 1 hora. Desenforme o pudim, depois de frio, decore-o com as passas maceradas e sirva.

Sugestão

Aromatize o preparado do pudim com 3 gotas de essência de limão, em vez de baunilha.



GRUPO OPTIVISÃO

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS
DESCONTO DE 15% SÓCIOS:
ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Cafe Novo) - Tel 253 877 428

Festa de Natal da ACARF

Desfile de Pais Natais



Motards Forjanenses concentrados na Escola Rodrigues de Faria

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende



No próximo dia 13 de Janeiro de 2008, e dentro do programa estabelecido, vai realizar-se, na Vila de Forjães, nova dádiva de sangue, na Sede da Junta de Freguesia, das 9.00 às 12.30 horas. Como habitualmente, podem dar sangue as pessoas dos 18 aos 65 anos (60 anos se for a primeira vez).

**Veja o que os outros dizem de nós!
Conheça, em pormenor, o pulsar do seu concelho.**

Visite esposendeonline.com

O FORJANENSE O melhor jornal de Esposende O FORJANENSE

esposendeonline.com

AGROZENDE FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA PUB

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

GRUPO BARMONTA S.A. PUB
CONSTRUÇÕES | ENGENHARIA | SERVIÇOS

imogaliza
www.grupobarmonta.pt

COMECE A VIDA POR AQUI

258 778 600
962 145 919



Casa da Costa
Moradia T4 - Espinho



Casas dos Campiões
Moradia T4 - Alameda



Aldeia Nova
Moradia T4 - Alameda



Vila de Fregoso
Moradia | Condomínio | Serviços | Trabalho



Quinta de Cuião
Área total aproximada de 900 m². Habitação tipo T3, com Sala Ar Condicionada, Piscina, Parque infantil, Lazer e Forno a Lenha.



Aldeia Nova, Moradia Individual Tipo T3. Equipada com Ar Condicionado, Aquecimento Central, Aspiração Central, Estufa Electrolux, Balne. com Área Aproximada de 800m².



Empreendimento Vila de Fregoso, um complexo residencial que combina num mesmo local habitação com equipamentos de lazer e o comércio familiar.




**EM DEZEMBRO DE 2006, MORRERAM 87 PESSOAS NAS ESTRADAS PORTUGUESAS!
NESTE NATAL, CHEGUE VIVO A CASA DE QUEM MAIS GOSTA**

